

Mauro Mendes cita segurança a propriedade para justificar apoio a Bolsonaro

Alinhamento com Bolsonaro

Da redação do RBMT

Em entrevista à Jovem Pan, Mauro Mendes falou que mudança de rumo no Brasil pode ser perigosa_

O governador Mauro Mendes (UB) afirmou que um dos fatores que o levou a apoiar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), assim como a maioria dos mato-grossenses, é a garantia de segurança jurídica sobre a propriedade, item fundamental para o estado que é o maior produtor de alimentos do país.

Em entrevista à Jovem Pan News, na noite desta quinta-feira (06.10), o gestor avaliou que o discurso alimentado por parte da esquerda, que flerta com invasão de terras, criaria um ambiente negativo para novos investimentos em Mato Grosso.

“Quando a gente tem um presidente que gera essa insegurança, isso afugenta investimentos, cria um clima de tensão. E esse discurso alimentado por uma parte da esquerda é um discurso de 30, 40 anos atrás. Alguns defendem uma reforma agrária que deveria ter ocorrido há 60 anos. Hoje o que o mundo pratica é a competitividade, a tecnologia, e é um modelo que está dando certo e não pode ser mexido”, declarou.

A bandeira do direito à propriedade, segundo o governador, é constantemente levantada pelo presidente Bolsonaro e está alinhada com Mato Grosso, estado no qual o atual presidente recebeu mais de 60% dos votos.

“O que Mato Grosso faz no agronegócio precisa ser reconhecido e potencializado e precisamos aproveitar essa riqueza e combater as desigualdades. Mas a segurança da propriedade é um pilar importante para o país e isso não pode ser colocado em risco. Nós em Mato Grosso temos isso como uma cláusula importante na decisão de apoiar o presidente Bolsonaro”, explicou.

Mauro Mendes ainda reforçou seu apoio no segundo turno a Bolsonaro e adiantou que irá intensificar o pedido de votos para o presidente.

“Como apoiador e governador do meu Estado, vou usar nossa capacidade de influenciar, pedir voto em cada rua, em cada esquina, porque seguramente essas eleições serão muito disputadas no Brasil. O Bolsonaro já atingiu 60% de votos e agora vamos buscar aumentar isso, ajudar a equilibrar em outras regiões onde o presidente Lula tem uma vantagem maior”, explicou.

Para o governador, o Brasil tem registrado dados positivos em favor da população, como a retomada da economia e da geração de empregos, e esse caminho precisa continuar.

“O país hoje está começando a trilhar hoje uma trajetória muito positiva, diferente do que acontece hoje em muitas regiões do planeta. A nossa inflação está sob controle, a geração de emprego está positiva, enquanto EUA e Europa estão em recessão. O caminho mais seguro, diante dessa crise internacional que vai afetar o Brasil, é manter essa direção, porque já está demonstrado que isso está sendo positivo para o país e para os brasileiros”, concluiu.